

AVALIAÇÃO DE PNEUMÓCITOS PARA CULTIVO DE *ENCEPHALITOZOON CUNICULI* (APOIO UNIP)

Aluna: Thaissa de Moura Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Anchieta

Encephalitozoon cuniculi pertence ao filo Microsporidia e constitui um agente oportunista intracelular obrigatório, descrito em indivíduos imunossuprimidos por HIV, neoplasias ou doenças autoimunes. Diversos tipos celulares vêm sendo utilizados para a proliferação de *E. cuniculi* em cultura; no entanto, não há registros do uso de pneumócitos para esse fim. Considerando que esse microsporídio pode causar pneumonia, postulamos que uma linhagem imortalizada de células pulmonares pode ser empregada em ensaios *in vitro*. Dessa forma, este projeto teve como objetivo analisar a proliferação do microsporídio *Encephalitozoon cuniculi* em culturas de células pulmonares. Para isso, células da linhagem H292 foram cultivadas em placas com 24 poços e desafiadas com *E. cuniculi* nas proporções de 2:1, 4:1 e 6:1 (esporos por célula), a fim de estabelecer a concentração mais adequada do inóculo. O microrganismo se desenvolveu em todas as concentrações testadas, confirmando seu tropismo por células pulmonares. Após 24 horas de incubação, as proporções 4:1 e 6:1 apresentaram maior produção de esporos. No entanto, em 72 horas, não foram observadas diferenças significativas entre as concentrações, embora se tenha verificado uma tendência de maior produção nas mais elevadas. Ao comparar os diferentes tempos de incubação, observou-se que o período de 72 horas proporcionou um aumento expressivo na produção de esporos, com índices entre 1 e 4 vezes superiores aos observados em 24 horas. Conclui-se que, em períodos curtos de incubação, a produção de esporos é proporcional à concentração utilizada. No entanto, para melhores resultados gerais, recomenda-se a proporção 4:1, com incubação por 72 horas.